

# Injustiça Social

23-Nov-2007

Este foi o Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades, mas este é o país no qual devia ser comemorado o ano português da desigualdade, porque no próximo ano muitos portugueses de rendimentos fracos, vão continuar a sentir a desigualdade em relação a outros.

Opinião que nos foi enviada por Américo Lourenço

Determinado ex-vereador da câmara da capital aufere uma pretensa pensão de invalidez que em conjunto com o seu vencimento, ronda os 5 mil euros. Enquanto portador da minha deficiência, a minha pensão é apenas de 256 euros, mas como estou empregado e recebo um salário que não resolve, mas ajuda a minimizar as minhas dificuldades, corro o risco de ver a minha pensão reduzida para 89 euros, com a agravante de me ser pedido para repor cerca de 11mil euros.

Esta situação é apenas uma flagrante da desigualdade que certamente não existiria se as instituições fiscalizassem e corrigissem este tipo de absurdos.

Não é de admirar que neste país seja apregoada uma pretensa crise que serve apenas para que os salários não tenham um aumento digno e que torna maior o fosso entre ricos e pobres.

Não será com certeza com a inoperância das instituições na fiscalização de situações irregulares e na reposição da justiça social, que o nosso país se torna um país de igualdades, porque enquanto uns recebem somas astronómicas, outros há que o pouco que recebem, lhes pode vir a ser retirado.

Américo Lourenço